



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
1º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
em Pediatria



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morbimortalidade Associada Ao Sangramento De Varizes De Esôfago Em Crianças E Adolescentes Com Hipertensão Porta

**Autores:** MARIA CAROLINA FERES DE LIMA ROCHA GAMA (UFMG), ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES (UFMG), ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (UFMG), THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ (UFMG), ADRIANA TEIXEIRA RODRIGUES (UFMG), LUIZA CAROLINE VIEIRA (UFMG)

**Resumo:** Objetivo: descrever as complicações e a mortalidade nos episódios de sangramento varicoso de pacientes pediátricos com hipertensão porta (HP) comparando o grupo cirrose X obstrução extra-hepática da veia porta (OEHVP). Métodos: estudo retrospectivo incluindo crianças e adolescentes com HP, cirróticos ou com OEHVP, que apresentaram hemorragia digestiva alta (HDA) no período de 1990 a 2021. Foram pesquisadas complicações durante a internação e a mortalidade em 6 semanas de todos os episódios de HDA. Resultados: foram incluídos 86 pacientes (58,1% feminino) que apresentaram 174 episódios de HDA. A média de idade no primeiro episódio de HDA foi de  $5,6 \pm 4,1$  anos. 51,2% dos pacientes tinham OEHVP e 48,8% eram cirróticos (47,6% atresia biliar). Os pacientes com cirrose apresentaram mais complicações que os do grupo OEHVP (84% X 47,5%, respectivamente,  $p<0,001$ ) e maior tempo de hospitalização (11,5 X 8,2 dias respectivamente,  $p=0,048$ ). Ascite foi mais frequente nos episódios de HDA do grupo cirrose (64,9%) contra 17,5% do grupo OEHVP ( $p<0,001$ ), assim como encefalopatia (24,5% X 3,8%,  $p<0,001$ ). Eventos infecciosos em geral com necessidade de uso de antibioticoterapia foram vistos em 41,5% no grupo cirrose contra 18,8% do grupo OEHVP ( $p=0,001$ ). Injúria renal aguda ocorreu apenas entre cirróticos, mas sem diferença estatisticamente significativa (5,3% X 0%,  $p= 0,063$ ). 70,1% dos pacientes precisaram de hemotransfusão, 12,6% de ventilação mecânica, sem diferença entre os grupos. Não houve nenhuma morte decorrente de HDA nas seis semanas pós-sangramento. Conclusão: embora sem impacto de mortalidade, o estudo comprova a relevância dos índices de complicações dos episódios de HDA em crianças e adolescentes com HP, especialmente nos cirróticos. Assim, de forma semelhante aos adultos, é necessário avaliar através de estudos bem conduzidos a profilaxia primária em crianças assim como outras medidas para melhorar estes desfechos.